

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021


Susana
Silva

Ata número dezasseis

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte um

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal, pelas 15:11, sob a presidência do Senhor Presidente de Câmara Municipal, Anselmo Antunes de Sousa, com a presença dos Senhores Vereadores Júlio Fernando Amado Félix, estando presentes os Senhores Vereadores António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e José Manuel Félix de Lemos. Secretariou a Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Silva.-----

ABERTURA DA REUNIÃO:-----

Declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente da Câmara, deu-se início à análise dos assuntos agendados para a presente reunião, conforme Ordem do Dia: **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD): INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO;** Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** Situação Financeira – conhecimento; Atas; **1.** 21ª Alteração às Grandes Opções do Plano; **2.** Proposta n.º 50/2021 - apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda; **APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA.**-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Neste período foram tratados os seguintes assuntos:-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: - INTERVENÇÕES:-----

O Senhor Presidente da Câmara começou por solicitar aos Senhores Vereadores a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos – Prorrogação do Prazo do PDM (Plano Diretor Municipal).-----

Interveio o Senhor Vereador César Figueiredo dando nota que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, não permite a inclusão de pontos na ordem de trabalhos.-----

Tendo surgido dúvidas quanto a esta matéria, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para uma reunião extraordinária na próxima segunda feira, dia 30 de agosto, às 12h, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

A.
Susana
Silva

DO VEREADOR AURÉLIO SALDANHA:-----

Após cumprimentar os presentes, o Senhor Vereador referiu-se aos acontecimentos da última reunião de Câmara (13 de agosto) como uma verdadeira cacofonia por parte do Executivo em Exercício. Condenou a atitude do Executivo de, após a reunião, ter utilizado as redes sociais – *facebook* – para fazer acusações como “sede de poder” e “força de bloqueio”. Confessou não estar nada à espera desta atitude por parte do Executivo em Exercício até porque os Vereadores, mediante a ordem de trabalhos que lhe foi enviada, podem deliberar da forma que bem entenderem. Mais, recordou ao Senhor Presidente que, na reunião de 13 de agosto, foi sugerido pelos Senhores Vereadores da Oposição que as propostas então reprovadas, fossem reformuladas e constassem da ordem de trabalhos da reunião do dia de hoje, algo que não aconteceu. Na sua opinião isto demonstra bem quem tem “sede de poder”. Paralelamente recordou uma entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara há uma anos atrás ao jornal Pinhel Falcão, onde critica os políticos que, para além de ocuparem o lugar de Presidente de Câmara exerciam funções de Provedor da Santa Casa da Misericórdia. Pasmese, quando o Senhor Presidente da Câmara Anselmo Antunes de Sousa fez exatamente o mesmo. Esta atitude reflete bem que quem tem sede de poder é o Senhor Presidente da Câmara e os que o acompanham. A vitimização por parte do Executivo em Exercício nada mais é do que pura demagogia face ao ato eleitoral que se avizinha. Explicou que a não aprovação de algumas propostas constantes da ordem de trabalhos teve a ver com irregularidades cometidas pelo Senhor Presidente da Câmara, como por exemplo o projeto do caminho Cancelos-Areola que não se fazia acompanhar de um projeto de execução, mas tão só de uma fotocópia e uma memória descritiva de algumas situações de investimento. Proclamou que a postura da oposição tem sido sempre a da exigência, mas colaborante e, atirar para cima dos ombros da mesma a responsabilidade da não aprovação de algumas propostas, é algo que considera não ser a forma mais séria de fazer política. Dirigiu-se então ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que o que deveria estar a fazer neste momento não era apresentar propostas, até porque não passam de propostas de intenção e que a seguir às eleições podem, eventualmente, cair, mas sim inaugurar obras. Aventou que o Senhor Presidente teima, por vezes, em levar as coisas por diante de uma forma enganosa, algo com o que não pode concordar. Todas as decisões que tomou ao longo

dos últimos quatro anos foram em consciência e de acordo com o que lhe ditava a base do conhecimento e o interesse coletivo. Na sua opinião, o Senhor Presidente da Câmara não fez uma gestão muito rigorosa naquilo que diz respeito à gestão da causa pública. Rematou mostrando-se desagradado com a postura do Senhor Presidente da Câmara.-----

DO VEREADOR JOSÉ LEMOS:-----

O Senhor Vereador, após lhe ter sido dada a palavra, reportou-se também ele aos acontecimentos da última reunião de Câmara, partilhando que, assim que saiu da reunião e durante o percurso até ao edifício dos Bombeiros Voluntários de Mêda, onde ia participar numa outra reunião, foi confrontado com um telefonema de um medense que o questionou sobre as deliberações tomadas em reunião de Câmara. Disse desconhecer esta metodologia, não se revendo nesta dinâmica de “queixinhas”. Refutou as acusações do Executivo em Exercício de “política de terra queimada”, ressaltando que dos catorze pontos iniciais, não foram aprovados seis pontos, foi retirado um e foram aprovados oito. Assim, não aceita que os Vereadores da Oposição sejam vistos como alguém que apenas participa nas reuniões com o intuito de “deita abaixo”. À semelhança do Senhor Vereador Aurélio Saldanha, também o Senhor Vereador se mostrou surpreso com a convocatória da presente reunião ao não constar da mesma algumas das propostas não aprovadas e que os Senhores Vereadores pediram para serem reformuladas, nomeadamente, com dotação de verbas. Falava do apoio à fábrica da igreja paroquial do Rabaçal, o apoio à freguesia do Poço do Canto e o caminho da Areola-Cancelos.-----

Depois, recordou que, na passada reunião de Câmara, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se sabia em que divisão o Sporting Clube de Mêda ia jogar. Na altura o Senhor Presidente da Câmara disse não saber. Assim, questionou se o Senhor Presidente já tem mais alguma informação.-----

O Senhor Presidente dirigiu-se ao Senhor Vereador José Lemos asseverando que não foram feitas “queixinhas”.-----

Sobre o caminho Areola-Cancelos, o Senhor Presidente disse não perceber onde é que está a irregularidade a que os Senhores Vereadores se referem. Os serviços técnicos do município elaboraram o projeto e uma vez que aquele ultrapassava os cento e cinquenta mil euros, foi presente a reunião para ratificação. Afirmou que a

H.
Susana
Silva

metodologia adotada pelo Executivo em Exercício de trazer o projeto para ratificação teve por objetivo ganhar tempo. Reiterou que não existe qualquer irregularidade ou ilegalidade quanto a este projeto.-----

Interveio o Senhor Vereador Aurélio Saldanha alertando para o facto de a obra nem sequer possuir um projeto de execução.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Vereador que o projeto de execução será depois apresentado. Neste momento, o projeto apenas precisa de se fazer acompanhar do caderno de encargos e do procedimento.-----

Interveio novamente o Senhor Vereador Aurélio Saldanha pedindo ao Senhor Presidente para lhe explicar como é que se desenvolve um caderno de encargos quando não existe, sequer, um levantamento.-----

Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente reforçando que o relevante no projeto é o mapa de trabalhos.-----

Retomou a palavra o Senhor Presidente informando que o Sporting Clube de Mêda disputará a 2ª Divisão Distrital. Explicou que não trouxe a proposta a esta reunião de Câmara porque a Direção do Clube ficou de lhe apresentar um novo orçamento.-----

No uso da palavra, o Senhor Vereador José Lemos disse ter conhecimento através dos atletas que “tudo como dantes, quartel-general em Abrantes”. Assim, questionou se a verba pedida anteriormente se mantem.-----

O Senhor Presidente reiterou que aguarda a apresentação de um novo orçamento por parte da Direção do Clube. Ainda sobre este assunto informou que irá ser marcada uma assembleia extraordinária onde esse e outros assuntos serão discutidos.-----

Quanto à intervenção do Senhor Vereador Aurélio Saldanha, disse não comentar a mesma.-----

Relativamente às propostas não aprovadas na reunião anterior, o Senhor Presidente fez saber que não trouxe as mesmas à presente reunião por aquelas não estarem providas de dotação orçamental. É o caso do pedido da fábrica da igreja paroquial de Mêda, para o qual faltavam cerca de quatro mil euros e o mesmo se aplica ao pedido feito pela junta de freguesia do Poço do Canto e pela fábrica da igreja paroquial do Rabaçal.-----

DO VEREADOR CÉSAR FIGUEIREDO:-----

Susana
Silva

O Senhor Vereador disse ser sempre um gosto ouvir o Senhor Presidente da Câmara.---
Recordou o incidente ocorrido após a última reunião de Câmara, acusando o Senhor Presidente da Câmara, de ele sim, estar a “queimar” a terra, e não como publicitou no *facebook* acusando os Senhores Vereadores da Oposição de estarem a promover uma politica de “terra queimada”.-----

De seguida questionou o Senhor Presidente sobre a urgência em promover cinco mobilidades internas nos quadros do município a um mês das eleições. Perguntou qual o motivo premente para a mobilidade de um calceteiro para motorista, quando é o único a exercer a função de calceteiro. Considerou esta atitude por parte do Senhor Presidente da Câmara de injusta para com funcionários que exercem funções, de forma dedicada e competente, muitos deles há mais de 15/20 anos.-----

Depois, reportou-se ao facto de a Mêda apenas surgir nos noticiários pelos piores motivos, ou quando o Senhor Presidente paga milhares de euros para que uma entrevista sua apareça nas páginas centrais de um jornal. Falava da entrevista dada pelo Senhor presidente da Câmara ao jornal “O Interior”, onde refere que a zona industrial vai ser uma realidade. Assim, pediu ao Senhor Presidente que o informe sobre o ponto de situação em que se encontra a mesma.-----

Acusou o Senhor Presidente de falta de compromisso não só para com os Vereadores mas também para com os medenses e, ao invés de explicar o que realmente se passou na reunião de 13 de agosto, opta por se vitimizar e ir para tertúlias de leitões explicar o que é inexplicável.-----

Sobre o pedido de apoio da fábrica da igreja paroquial do Rabaçal para arranjo do telhado da Igreja Matriz, disse que aquele é um problema que já vem de trás. Já chove na Igreja há três anos, tendo a mesma fábrica da igreja feito um primeiro pedido a 20 de janeiro de 2020, porém, e só agora é que o Senhor Presidente se lembra de trazer aquele pedido a reunião de Câmara. Durante três anos não houve, por parte do Executivo em Exercício, qualquer interesse em dar resposta ao pedido, porém, a um mês das eleições, urge apoiar a fábrica da igreja.-----

Sobre o pedido de apoio feito pelo Sporting Clube de Mêda, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara qual o valor disponível para atribuir.-----

Abordou depois perseguições que o Senhor Presidente da Câmara tem feito a algumas

RS

Susana
Silva

peçoas, nomeadamente a peçoas com contratos precários numa escola e na Santa Casa da Misericórdia para que participem na campanha eleitoral do PS.-----

Depois, disse não entender porque é que para a obra do Rabaçal, no valor cento e quarenta e nove mil euros, foi utilizado um concurso público quando, tendo em conta o valor, deveria ter-se utilizado ajuste direto.-----

Recordou a chamada de alerta por ele deixada na última reunião de Câmara sobre uma possível ilegalidade que estava a ser cometida pela campanha do PS, tendo, na altura, o Senhor Presidente da Câmara respondido que estava tudo bem, mas a verdade é que a CNE informou o Senhor Vereador que algumas atitudes por parte da campanha do PS deixavam dúvidas quanto à sua legalidade.-----

Relativamente ao último ponto deixado pelo Senhor Vereador, respondeu que a CNE enviou à Delegação de campanha do PS um pedido de esclarecimento, pedido que irão responder.-----

Quanto à obra do Rabaçal, explicou que a Câmara optou pelo concurso público em virtude de, nos últimos tempos, os concursos por ajuste direto terem ficado desertos.--

Quanto ao pedido de apoio feito pelo Sporting Clube de Mêda, disse ter que ouvir a Direção e só depois decidir qual o valor a atribuir.-----

Esclareceu que, na última reunião de Câmara a 21ª alteração tinha por objetivo colmatar faltas de dotação orçamental para os pedidos da ordem de trabalhos daquela reunião, nomeadamente apoios às juntas de freguesia.-----

Quanto à mobilidade de calceteiro para motorista, explicou que o funcionário adquiriu a carta de pesados à relativamente pouco tempo e havia a necessidade de mais um motorista para fazer face a indisponibilidades por parte dos outros dois motoristas do quadro.-----

Interveio o Senhor Vereador José Lemos esclarecendo que assumiu as funções de Comandante dos Bombeiros há nove anos, e já nessa altura o funcionário agora promovido a motorista, possuía a carta de pesados.-----

Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador César Figueiredo para entregar um requerimento dos Vereadores da Oposição, o qual passou a ler:-----

“Na qualidade de Vereadores da Câmara Municipal, vimos ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 41º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, requerer

H.

Susana
Silva

a convocação de uma reunião extraordinária devendo para o efeito ser dado cumprimento ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do citado preceito legal.-----

Para o efeito propomos que da reunião extraordinária ora requerida conste a seguinte Ordem do Dia:-----

1 – Alteração às Grandes Opções do Plano:-----

Dotação das rubricas orçamentais necessárias à cabimentação das propostas que a seguir se apresentam, salvaguardando as rubricas correspondentes à proteção civil no concelho e luta contra incêndios relativamente às quais manifestámos a nossa total discordância na reunião ordinária do passado dia 13 de agosto.-----

2 – Atribuição de um apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Rabaçal, conforme proposta n.º 43/2021 (subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal), constante da convocatória da 15ª reunião ordinária da Câmara Municipal, bem como dos documentos que a suportam e cujo conteúdo aqui damos por reproduzido.-----

3 – Atribuição de um apoio financeiro à Freguesia do Poço do Canto, conforme proposta n.º 46/2021 (subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal), constante da convocatória da 15ª reunião ordinária da Câmara Municipal, bem como dos documentos que a suportam e cujo conteúdo aqui damos por reproduzido.-----

4 – Proposta de elaboração de um Projeto de Execução respeitante à Beneficiação do Caminho da Areola-Cancelos de Baixo, tendo em vista o Lançamento de um Procedimento Concursal.-----

5 - Proposta de elaboração de um Projeto de Execução respeitante à Beneficiação do Caminho da Cancelos de Baixo - Ranhados, tendo em vista o Lançamento de um Procedimento Concursal.-----

Informamos, desde já, Vossa Excelência de que caso não seja dado cumprimento ao ora requerido, far-se-á uso da faculdade que nos é conferida pelo n.º 4 do mesmo preceito legal.-----

Mêda, 26 de agosto de 2021.-----

Os Vereadores do CDS/PP-----

O Vereador do PPD/PSD”-----

O Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para uma reunião

Fl
Susana
Silva

extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 03 de setembro, às 15h, no Salão Nobre dos Paços do concelho.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Em conformidade com a ordem do dia foram analisados os seguintes assuntos:-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA – CONHECIMENTO:-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e sessenta e três de vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e um, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **2.130.402,08€** (dois milhões cento e trinta mil quatrocentos e dois euros e oito cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **201.190,22€** (duzentos e um mil cento e noventa euros e vinte e dois cêntimos).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

ATA DA REUNIÃO DE 09 DE JULHO:-----

Foi presente para aprovação a ata n.º 13, referente à reunião ordinária desta Câmara, do dia 09 de julho de 2021. Foi dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 13/2021, da reunião de Câmara, realizada no dia 09 de julho de 2021.-----

De acordo com o preceituado no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo “não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”.-----

ATA DA REUNIÃO DE 23 DE JULHO:-----

Foi presente para aprovação a ata n.º 14, referente à reunião ordinária desta Câmara, do dia 23 de julho de 2021. Foi dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 14/2021, da reunião de Câmara, realizada no dia 23 de julho de 2021.-----

De acordo com o preceituado no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo “não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”.-----

PONTO 1 - 21ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Tendo por base a Informação Técnica n.º 5505/2021, de 25/08/2021, da Coordenadora Técnica dos Serviços de Contabilidade, bem como o despacho nela exarado pelo Senhor Presidente, na mesma data, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e Vice-presidente, e as abstenções dos Senhores Vereadores do CDS/PP, César Figueiredo e Aurélio Saldanha e do Senhor Vereador do PSD, José Manuel Félix de Lemos, aprovar a 21ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 2 - PROPOSTA N.º 50/2021 - ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MÊDA:-----

Tendo em conta a Proposta n.º 50/2021 datada de 25 de agosto de 2021 do Senhor Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor total de €122.500,00 (cento e vinte e dois mil e quinhentos euros) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda.-----

Mais deliberou, por unanimidade, conferir os necessários poderes ao Presidente da Câmara Municipal para outorga do respetivo contrato.-----

Nos termos do n.º 4 do artigo 31.º do Código do Procedimento Administrativo, o Senhor Vereador José Lemos, não participou na votação.-----

APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara decidiu, por unanimidade, aprovar em minuta os assuntos objeto de deliberação na presente reunião, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

Quando eram dezasseis horas e cinquenta e seis minutos, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que o mesmo vai assinar e que eu, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi e subscrevo.-----

O Presidente da Câmara Municipal,



Anselmo Antunes de Sousa

A Secretária,

Susana Maria Borrego Silva

Susana Maria Borrego Silva